

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Murça

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Frei Diogo

5090-135 Murça

259511210

diravem@mail.telepac.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Diretor

José Alexandre de Sá Pacheco

email: jasp3@sapo.pt

Cofinanciado por:

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

- Missão

A nossa missão é formar cidadãos, com mestria segura nas suas atitudes e profissionalismo e rigor nas suas atividades. O nosso lema é: APRENDER, APRENDER, APRENDER. O AEM pretende preparar jovens profissionais qualificados capazes de dar resposta no tecido laboral. Deseja fazer o planeamento das atividades pedagógicas conducentes à aquisição de conhecimentos mas também formar jovens com valores morais e cívicos.

- Visão

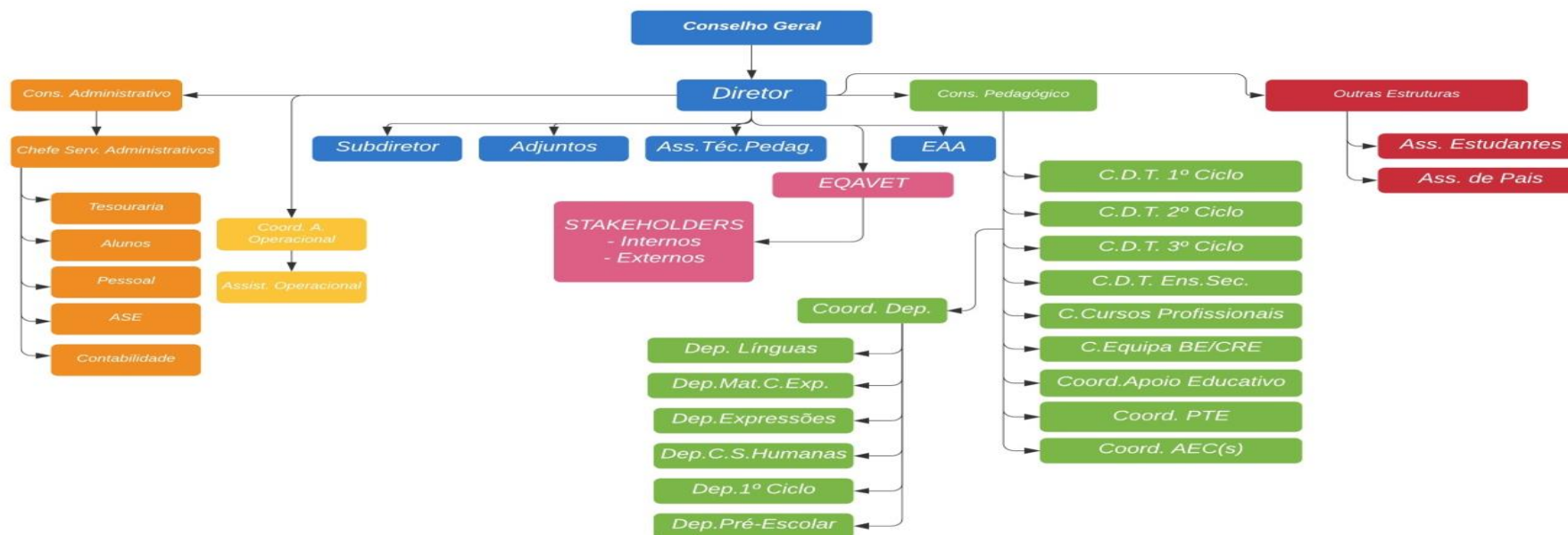
A visão estratégica do AEM passa pela consolidação e diversificação da oferta educativa e formativa em áreas de maior défice de qualificações, designadamente nas áreas de Auxiliar de Saúde, mas também Desporto, Recursos Florestais e Ambientais e Informática. O objetivo principal é o alinhamento entre as expectativas dos formandos e as necessidades no mercado de trabalho atual e futuro.

- Valores

Promoção de princípios de igualdade pela formação académica e cívica, complementada com parcerias e protocolos com diferentes parceiros sociais. O AEM pretende ser reconhecido como uma escola onde se considera importante promover o relacionamento interpessoal, a qualidade pedagógica e a inovação, preparando os jovens para uma integração socioeconómica. Valoriza a Formação em Contexto de Trabalho, promovendo uma forte articulação com as instituições e acompanhamento que sejam conducentes à aquisição de experiências de trabalho de qualidade e enriquecedoras na formação pessoal dos jovens.

Cofinanciado por:

1.5 Inserir o organigrama da instituição.



Cofinanciado por:

O Agrupamento de Escolas é dirigido superiormente pelo Diretor apoiado pelos restantes elementos da Direção, a quem compete assegurar o funcionamento do Agrupamento, com o cumprimento de todas as normas legais em vigor; garantir a afetação dos recursos humanos, cujos deveres e direitos estão descritos no Regulamento Interno do Agrupamento tendo em consideração as necessidades existentes; apresentar o Plano de Atividades do Agrupamento para aprovação final no Conselho Geral bem como apresentar, ao mesmo órgão, o Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades, incentivar uma atitude integradora da comunidade escolar na comunidade envolvente e ainda representar a escola junto de todas as pessoas e entidades que possam ajudar a consolidar os objetivos estratégicos da Escola.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		17/18		18/19		19/20	
		N.º T/GF	N. AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
EFP	Técnico Auxiliar de Saúde I	1	15	1	7	1	7
	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	12	1	12		
	Técnico de Desporto					0,5	10
	Técnico Auxiliar de Saúde II					0,5	10

Cofinanciado por:

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. ●
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET. ○

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

O Agrupamento, até ao momento de início do projeto EQAVET, não possuía um sistema de garantia de qualidade, no entanto, o instrumento que servia de barómetro da qualidade do serviço prestado pelo Agrupamento era o Projeto Educativo no qual se encontram descritas a Missão e a Visão do Agrupamento, objetivos e metas, bem como os seus princípios orientadores e respetiva avaliação.

Com a estratégia local de Educação para a Cidadania iremos pragmatizar as diversas componentes do Projeto Educativo, nomeadamente: o lema do agrupamento - **aprender, aprender, aprender**; as linhas de atuação consideradas preponderantes: valorizar uma cultura de cidadania responsável, valorizar a cultura de trabalho, do esforço e da exigência, valorizar a(s) instituição(ões) de que fazemos parte, vendo-nos como atores e construtores do seu futuro, valorizar a articulação com as famílias, com entidades e instituições externas e com os diversos parceiros.

Todas as propostas e todos os objetivos inscritos nesta estratégia serão trabalhados e concretizados nas diversas atividades curriculares disciplinares, com especial incidência na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, nas atividades e projetos do PAA que é construído com base no tema aglutinador “Escola amiga de...” e, com o contributo das diversas parcerias e protocolos existentes.

Os principais objetivos/preocupações a ter em conta no processo educativo são:

Promover o sucesso, articular currículos e ciclos de estudo, valorizar o mérito e a excelência.

Promover um clima favorável ao processo de ensino e aprendizagem e estimular o desenvolvimento de atividades e projetos conducentes ao reforço da cidadania e da inclusão.

Cofinanciado por:

Promover a participação formativa dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.

O Agrupamento aderiu ao **PROJETO TEIP** desde 2012 e definiu metas que vão ao encontro dos propósitos deste projeto tendo sido elaborado um Plano de Melhoria que permitisse integrar a melhoria dos resultados de aprendizagem, a redução da repetência, a prevenção da desistência, formular metas anuais para o progresso de resultados, estimular o envolvimento dos docentes, avaliar e monitorizar os resultados.

Por outro lado considerando o Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, os Decretos-leis que implementam a educação inclusiva, os princípios e práticas desenvolvidas no Agrupamento, o trabalho efetuado pela Equipa de Autoavaliação e dando continuidade aos objetivos estratégicos, iremos prosseguir com a implementação das ações previstas no Plano Anual de Melhoria, das ações que derivam da implementação dos decretos acima mencionados, sendo as áreas de investimento prioritário as ações que se incluem nos eixos:

- I- Cultura de escola e lideranças pedagógicas;
- II- Gestão curricular;
- III- Parcerias e comunidade, fazendo o alinhamento com as ações (planeamento, implementação, avaliação e revisão), envolvendo os stakeholders (internos e externos), pretendendo implementar uma política de gestão da qualidade alinhada com o quadro EQAVET e obter o selo de conformidade.

► **Indicadores de resultados (EQAVET):**

- **Indicador EQAVET n.º4a**

- Taxa de conclusão em cursos EFP

- **Indicador EQAVET n.º 5a**

- Taxa de colocação no mercado de trabalho
- Taxa de prosseguimento de estudos

- **Indicador EQAVET n.º6a**

- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF
- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

- **Indicador EQAVET n.º6b3**

Cofinanciado por:

- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
- Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Tratando-se de um processo de melhoria contínua, o Sistema de Gestão da Qualidade prevê a possibilidade de alteração/inclusão de novos indicadores, assumindo-se como um sistema evolutivo e adaptável. Tal permite aferir periodicamente a situação do Ensino Profissional, do Agrupamento, face às suas metas, prevendo ainda a elaboração e reformulação de Planos de Melhoria sempre que se verifiquem desvios.

Este processo de melhoria contínua, agora delineado, é, no nosso entender, um dos pilares que sustenta qualquer sistema de garantia da qualidade. O Agrupamento já demonstrava uma enorme preocupação com a qualidade do serviço de formação prestado, mas não de forma tão sistematizada e integradora como agora se definiu.

Os nossos objetivos gerais podem traduzir-se em:

OB1- Aumentar a taxa de conclusão dos cursos

OB2–Aumentar a taxa de colocação após conclusão dos cursos

OB3–Apurar a percentagem de satisfação dos empregadores em relação aos formandos

Cofinanciado por:

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Outubro 2019	Outubro 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Maio 2019	Outubro 2020
Recolha de dados - Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Janeiro 2020	Março 2020
Recolha de dados - Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Janeiro 2020	Março 2020
Recolha de dados - Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Janeiro 2020	Março 2020
Recolha de dados - Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Janeiro 2020	Março 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Maio 2020	Julho 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Setembro 2020	Outubro 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Maio 2020	Outubro 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Julho 2020	Outubro 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Julho 2020	Outubro 2020
Observações: Devido à situação de pandemia COVID-19, todo o planeamento e execução do projeto EQAVET sofreu uma revisão para se adaptar à nova realidade.		

Cofinanciado por:

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Documento	Observações
Projeto Educativo	Página do Agrupamento_ separador DOC.DE REFERÊNCIA
Plano Anual de Atividades	Página do Agrupamento - separador DOC.DE REFERÊNCIA
Relatório de Autoavaliação	Página do Agrupamento - separador DOC.DE REFERÊNCIA
Plano de Ações de Melhoria	Página do Agrupamento - separador DOC.DE REFERÊNCIA
Regulamento Interno	Página do Agrupamento - separador DOC.DE REFERÊNCIA
Regulamento dos Cursos Profissionais	Página do Agrupamento - separador DOC.DE REFERÊNCIA
Documento Base (EQAVET)	Página do Agrupamento - separador EQAVET
Relatório do Operador (EQAVET)	Página do Agrupamento - separador EQAVET
Plano de Ação (EQAVET)	Página do Agrupamento - separador EQAVET
Manual da Qualidade	Página do Agrupamento - separador EQAVET

Cofinanciado por:

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

2.1 Fase de Planeamento

Para alcançar o objetivo de aumentar a taxa de conclusão e alcançar as respetivas metas, o agrupamento definiu as seguintes estratégias de ação:

- 1) Cumprimento das metas de sucesso por disciplina/área de formação propostas no Projeto Educativo, medidas através da taxa de conclusão dos módulos avaliados nas diversas disciplinas em cada ano letivo;
- 2) Intensificar o relacionamento com os encarregados de educação, medido através da definição da taxa média de presenças nas reuniões com os respetivos diretores de turma e na realização de atividade(s) de carácter informativo e/ou lúdica(s) direcionada(s) para os encarregados de educação.

2.1 Planeamento	<ul style="list-style-type: none">▪ Plano de Ação▪ DocumentoBase▪ Projeto Educativo▪ Plano Anual de Atividades▪ Princípios EQAVET▪ Definição de objetivos e indicadores▪ Reuniões
<p>A primeira fase do processo de garantia de qualidade é o Planeamento.</p> <p>Esta fase parte da reflexão conjunta entre os <i>stakeholders</i> internos e externos de “onde estou” e “onde quero estar”, tendo em conta diversos descritores indicativos, que apoiam os prestadores de EFP na autoavaliação acerca da eficácia da sua prática atual e na identificação de estratégias futuras.</p> <p>Acresce que tanto a elaboração dos documentos EQAVET (documento base e relatório do operador) como o processo de implementação do sistema de garantia da qualidade, resultaram do envolvimento e do trabalho colaborativo entre os <i>stakeholders</i>.</p>	

Cofinanciado por:

Quadro com definição de responsabilidades, momentos de participação e grau de envolvimento de todos os stakeholders:

Stakeholders¹		Responsabilidades		Momentos de participação/grau de envolvimento	
Internos	Docentes	Participar ativamente no Sistema de Gestão da Qualidade, avaliando continuamente o desempenho do Agrupamento apresentando sugestões de melhoria e refletindo sobre estratégias a implementar no âmbito de um diálogo institucional permanente.	Preencher anualmente os Questionários de Avaliação da Satisfação	Reuniões sectoriais de acordo com as necessidades:	
	Não Docentes				
	Alunos				- Reuniões de pais e encarregados de educação; - Reuniões de Conselho de Turma; - Reunião de pessoal Não Docente.
	SPO				
Externos	Encarregados de Educação			Participar nas reuniões	Reunião Anual dos <i>stakeholders</i> externos
	Entidades de acolhimento de FCT			Apresentar sugestões de melhoria	
	Empregadores				
	Parceiros Sociais				

¹ As responsabilidades associadas a cada um dos *stakeholders* intervenientes encontra-se descritas no documento base e nos regulamentos: Regulamento Interno do Agrupamento e Regulamento dos Cursos Profissionais.

Cofinanciado por:

2.2 Fase de Implementação

1) Cumprimento das metas de sucesso por disciplina/área de formação propostas no projeto educativo.

Os recursos humanos são extremamente importantes para que se consigam atingir as metas de sucesso propostas, mas também as condições físicas contribuem de forma importante para tal finalidade.

Os docentes de cada disciplina deverão ter o cuidado de adaptar as planificações à turma e de dar apoio individualizado aos alunos, atendendo às suas efetivas necessidades; os diretores de curso deverão ter o cuidado de nos termos do regulamento interno em vigor, adequar os locais de estágio ao perfil do aluno e às competências que se pretendem desenvolver em sede de FCT; os orientadores de PAP deverão acompanhar de perto o desenvolvimento do projeto dos seus orientandos, de forma a permitir a ação atempada em caso do não cumprimento dos objetivos intermédios, motivando-os a evoluir.

Também a Escola deve garantir que existem as condições físicas necessárias ao desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem, com especial relevo para a área técnica (salas/laboratórios devidamente equipadas e com consumíveis e materiais educativos necessários à aprendizagem).

Neste ponto, as parcerias são fundamentais, quer no alcance das metas nas disciplinas, quer na PAP ou na FCT. No que respeita à primeira, a Escola deverá incentivar a vinda de empresas à escola, para falarem da sua atividade, das inovações que desenvolvem ou adotam, no sentido de serem complementados, com testemunhos do mundo empresarial, os conteúdos lecionados nas aulas (pragmatização dos saberes), contribuindo assim para melhorar resultados obtidos pelos alunos. Em segundo lugar, também no que toca ao desenvolvimento da PAP, ela é muitas vezes alicerçada em empresas reais que se disponibilizam para facultar aos alunos os dados necessários à concretização do projeto.

2) Intensificar o relacionamento com os encarregados de educação

O recurso humano mais importante para atingir as metas propostas no relacionamento com os Encarregados de Educação é os diretores de turma, que devem acompanhar de perto o percurso dos seus educandos, reportando-lhes todas as questões que considerem relevantes;

O DT deve continuar a enviar informações aos encarregados de educação com o registo da(s) falta(s) dos seus educandos. O Agrupamento deve desenvolver pelo menos uma atividade anual de carácter informativo direcionada para os pais e encarregados de educação com o objetivo de reforçar a sua

Cofinanciado por:

participação no trajeto formativo dos seus educandos e de incrementar a sua responsabilização pelo mesmo - O dia do Encarregado de Educação, a Agenda Parental, workshops realizados pela equipa PIICIE, são exemplos disso.

Devem ainda continuar a estabelecer-se, sempre que necessário, contactos telefónicos e/ou realizar reuniões com os encarregados de educação, procedendo sempre ao seu registo em modelo próprio.

2.2 Implementação	<ul style="list-style-type: none">▪ Manual da Qualidade▪ Processos do Sistema▪ Controlo Documental▪ Sistema de Gestão Documental▪ Regulamentos▪ Reuniões▪ Formalização de protocolos
------------------------------	--

2.3 Fase de Avaliação

2.3 Avaliação	<ul style="list-style-type: none">▪ Aplicação dos instrumentos<ul style="list-style-type: none">○ Recolha de dados○ Análise de dados▪ Reuniões▪ Relatório do Operador
--------------------------	--

Toda a avaliação deve ser contínua, regular e essencialmente formativa. Todos os envolvidos no processo formativo devem participar fazendo uma análise autocrítica. Os questionários devem ser aplicados a todo o universo e os seus resultados terão de ser estatisticamente ponderados e em consequência devem estruturar uma proposta de melhoria (plano de melhoria). Nas reuniões dos conselhos de turma e equipas pedagógicas esses elementos deverão ser analisados. A mesma coisa será feita nas reuniões com stakeholders internos e externos. Sublinhamos o facto de em virtude do contexto pandémico vivido não ter sido possível a aplicação de questionários de satisfação. A maioria dos alunos do curso ausentaram-se para campanhas de trabalho no estrangeiro logo a seguir ao término das atividades letivas.

Cofinanciado por:

2.4 Fase de Revisão

2.4 Revisão

- Plano de Melhoria
 - Ações corretivas

O ponto de partida para a discussão e definição do Plano de Melhoria são os resultados obtidos no ciclo de formação imediatamente anterior. No contexto de um processo de melhoria contínua, o Plano de Melhoria tem como objetivo essencial a definição de medidas a implementar tendo em vista a evolução positiva dos resultados, até então obtidos, em todos os indicadores.

Este Plano de Melhoria foi elaborado com ponderação crítica de todos os contributos recolhidos nas reuniões com os stakeholders internos e externos com o objetivo expresso de corrigir anomalias ou intervir em áreas de melhoria.

Cofinanciado por:

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

O Plano de Melhoria encontra-se no Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

As Fontes de Evidência encontram-se mencionadas no Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

A implementação do sistema de garantia da qualidade permitiu que, por um lado o Agrupamento organizasse e uniformizasse procedimentos e documentação, simplificando procedimentos e documentos, por outro lado, permitiu a implementação de uma cultura de melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, passou a adotar um funcionamento de “uma empresa”, em que avalia o produto da sua ação de formação através do impacte no mercado de trabalho. Questiona os destinatários da sua ação, diretos(formandos) e indiretos(empregadores, encarregados de educação) tentando avaliar o seu grau de satisfação e aspetos a melhorar, tendo sempre em vista a ação da melhoria contínua. Percebeu-se que esta só pode ser alcançada através da avaliação e revisão em ciclo contínuo e este último aspeto, essencial à melhoria, foi alargado a todo o Agrupamento.

O sistema de garantia da qualidade EQAVET permitiu que o Agrupamento envolvesse a comunidade alargada num fim comum – o desenvolvimento local. Este trabalho em parceria, envolvendo todos os *stakeholders* internos e nomeadamente externos, irá assegurar o desenvolvimento social e económico da região ao permitir mão de obra qualificada dirigida às necessidades do tecido empresarial local.

Atravésda análise dos indicadores e objetivos propostos no âmbito do EQAVET,verifica-se que efetivamente o Ensino Profissional do Agrupamento apesar de, até ao início deste processo não ter um sistema de garantia que incluisse todas as etapas do ciclo de qualidade (PIAR) apresenta bons

Cofinanciado por:

resultados. Assim, as mudanças que vão ocorrer, resultantes da implementação do sistema da garantia da qualidade segundo o quadro EQAVET, constituirão uma mais valia para o Agrupamento.

A monitorização constante e a análise partilhada dos resultados alcançados irão permitir-nos uma visão mais clara do caminho que estamos a percorrer, garantindo-nos uma melhor perspetiva dos desvios face às metas a atingir. Enquanto Agrupamento, com uma missão bem definida, procuraremos sempre a melhoria contínua com vista à satisfação dos nossos *stakeholders*, e é com esse objetivo que assumimos o compromisso de obter a certificação de qualidade EQAVET durante o ano de 2020.

Os Relatores

Diretor do Agrupamento de Escolas de Murça

(José Alexandre de Sá Pacheco)

Responsável da qualidade

(Maria Gracinda Moreira Alves)

Murça, 17 de novembro de 2020

(Localidade e data)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 -Plano de Melhoria

Anexo 2- Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Cofinanciado por:



Anexo 1- Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

O Agrupamento efetuou a recolha, no corrente ano letivo, dos dados referentes aos indicadores EQAVET relativos ao ciclo 2014/2017 encontrando-se, desde 2019, a trabalhar no sentido de implementar um Sistema de Gestão da Qualidade alinhado como Quadro EQAVET, por forma a criar um procedimento interno que lhe permita, para além da recolha de informações, a análise, a divulgação e a implementação de estratégias de melhoria. Assim, neste momento, possuímos já resultados EQAVET referentes ao ciclo de formação 2014/2017.

Os Indicadores EQAVET selecionados para a avaliação do seu desempenho são:

- Indicador EQAVET nº 4a

- Taxa de conclusão em cursos EFP

- Indicador EQAVET nº 5a

- Taxa de colocação no mercado de trabalho
- Taxa de prosseguimento de estudos

- Indicador EQAVET nº 6a

- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF
- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

- Indicador EQAVET nº 6b3

- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores

Cofinanciado por:

- Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Abaixo apresentamos um quadro resumo dos resultados dos indicadores EQAVET referidos (tabela 1).

Indicadores EQAVET (Final de Ciclo 14/17)

<u>4 a) Taxa de conclusão dos cursos</u>	
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto(Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação)	45%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto(Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)	0%
<u>5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho</u>	
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	11.1%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0%
Taxa de diplomados à procura de emprego	11.1%
<u>5 a) Taxa de prosseguimento de estudos</u>	
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	11.1%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	0%

Cofinanciado por:

5 a) Taxa de diplomados noutras situações	0%
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	66.7%
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	11.1%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	0%
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	0%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra quatro níveis: 1 - Insatisfeito, 2 - Pouco satisfeito, 3 -Satisfeito, 4 - Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito Satisfeito")	
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3.4%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	0%

Cofinanciado por:

Para além dos indicadores de resultado referentes ao ciclo 2014/2017, o Agrupamento definiu um conjunto de indicadores de monitorização e respetivas metas, que nos permitem acompanhar e implementar medidas preventivas, tendo em vista um processo de melhoria contínua, sendo os que abaixo constam:

Indicadores de alerta/monitorização (para 20/21- 22/23)

Objetivos	Ano letivo a que reportam os dados	Meta
OB1- Aumentar a taxa de conclusão dos cursos	14/17 (45%)	≥ 50%
OB2- Aumentar a taxa de colocação após conclusão dos cursos	14/17 (11%)	≥ 12%
OB3- Apurar a percentagem de satisfação dos empregadores em relação aos formandos	Sem histórico	-

Cofinanciado por:

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Aumentar a taxa de Diplomados empregados na área de formação.	O1	Adequar a oferta educativa às necessidades locais e regionais
AM2	Melhorar o sistema de gestão documental	O2	Padronizar o processo de elaboração de documentos e o seu controle, para garantir que a documentação necessária esteja na versão correta e sempre atualizada.

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Definição da proposta de oferta educativa em reunião com os <i>stakeholders</i> externos, os quais identificam as necessidades da região, para o próximo ciclo de formação	Durante o 2.º período do ano letivo anterior ao início do ciclo de formação	Reunião de <i>stakeholders</i> de setembro de 2020

Cofinanciado por:

	A2	Solicitar o apoio às entidades FCT para a realização de estágios profissionais dirigidos a Diplomados.	Em maio, efetuar o levantamento das entidades FCT interessadas em realizar estágios profissionais aos formandos que acolhem.	Em maio de 2020, não foi possível realizar a ação de melhoria devido à não realização da FCT na sequência da pandemia associada ao Covid-19
AM2	A3	Capacitar os colaboradores de formação adequada	Janeiro 2021	Julho 2021

Cofinanciado por:

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Para garantir a monitorização do Plano de Melhoria, o Agrupamento definiu momentos específicos de acompanhamento das atividades desenvolvidas e dos objetivos alcançados. Nesse sentido, estabeleceu-se que a monitorização será realizada em reunião da Equipa EQAVET com uma periodicidade trimestral.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria será divulgado, internamente, nos Conselhos de turma do Ensino profissional. Externamente, na página *web* do Agrupamento - separador EQAVET. Este plano é ainda apresentado a todos os *stakeholders* em reuniões do Conselho Pedagógico, do Conselho Geral, da Direção, da Associação de Pais e Encarregados de Educação e Associação de Estudantes e na reunião anual dos *stakeholders* externos.

6. Observações (*caso aplicável*)

Os Relatores

(Diretor do Agrupamento de Escolas de Murça – *José Alexandre de Sá Pacheco*)

(Responsável da qualidade – *Maria Gracinda Moreira Alves*)

Murça, 17 de novembro de 2020

Cofinanciado por:

Anexo 2- Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 - Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita	C6. Aplicação do ciclo

Cofinanciado por:

	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas	de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade	
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 - Implementação Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas Descritores Indicativos - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para docentes e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho	
	Práticas de gestão da EFP	Critérios de conformidade EQAVET

Cofinanciado por:

		(Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.

Princípios EQAVET	<p>Fase 3 - Avaliação</p> <p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido
	<p style="text-align: center;">Práticas de gestão da EFP</p> <p style="text-align: right;">Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</p>

Cofinanciado por:

Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos	C3. Avaliação	
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos		C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos		
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos		

Princípios EQAVET	Fase 4 - Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes Descritores Indicativos - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos docentes/formadores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados		
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão C5. Diálogo institucional

Cofinanciado por:

<p>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</p>	<p>R2</p>	<p>O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.</p>	<p>para a melhoria contínua da oferta de EFP</p>
<p>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</p>	<p>R3</p>	<p>Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.</p>	<p>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</p>
	<p>R4</p>	<p>Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.</p>	

Cofinanciado por:

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados C1P1 a C1P4; C2I1a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Documento Base do EQAVET	Agrupamento de Escolas de Murça	Página do Agrupamento - separador EQAVET	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C2I1, C6T3
2	Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Murça	Agrupamento de Escolas de Murça	Página do Agrupamento_ separador DOC.DE REFERÊNCIA	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C2I3, C6T3
3	Regulamento Interno do Agrupamento	Agrupamento de Escolas de Murça	Página do Agrupamento_ separador DOC.DE REFERÊNCIA	C6T3
4	Regulamento do Ensino Profissional	Agrupamento de Escolas de Murça	Página do Agrupamento - separador DOC.DE REFERÊNCIA	C6T3
5	Ata da reunião dos <i>stakeholders</i> externos	Agrupamento de Escolas de Murça	Dossier EQAVET	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C2I1, C3A4, C5T1
6	Plano de Ações de Melhoria	Equipa de Autoavaliação	Página do Agrupamento - separador EQAVET	C3A4, C4R1
7	Protocolos com Entidades FCT	Agrupamento de Escolas de Murça	Dossier EQAVET	C2I1
8	Relatório do CFAE Vila Real	CFAE Vila Real	Dossiês das ações de formação	C2I3
9	Plano Anual de Atividades	Agrupamento de Escolas de Murça	Página do Agrupamento - separador DOC.DE REFERÊNCIA	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C2I2
10	Divulgação da oferta educativa do EFP	Agrupamento de Escolas de Murça	Página do Agrupamento	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4
11	Constituição das equipas de trabalho para elaboração de documentos estratégicos de planeamento, implementação, avaliação e revisão	Agrupamento de Escolas de Murça	Página do Agrupamento - separador EQAVET	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4
12	Relatório de análise dos questionários de satisfação EQAVET	Equipa EQAVET	Página do Agrupamento - separador EQAVET	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C3A1, C4R2
13	Grelha de evidências de atividades locais, nacionais e transnacionais	Agrupamento de Escolas de Murça	Página do Agrupamento	C2I1

Cofinanciado por:

14	Relatório do Operador	Equipa EQAVET	Página do Agrupamento - separador EQAVET	C3A1, C3R1, C4R2, C6T1, C6T2
15	Mapas de registo e acompanhamento	Equipa EQAVET	Dossiers	C3A2, C3R1, C4R2, C6T1, C6T2
16	Manual da Qualidade	Equipa EQAVET	Página do Agrupamento - separador EQAVET	C3A3; C3A4, C4R1, C4R2, C5T1, C6T1, C6T2
17	Atas de Conselho de Turma e Atas da Coordenação Pedagógica	Conselhos de Turma e Coordenação Pedagógica	Dossiês	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C2I1, C3A4, C5T1

Observações

Os Relatores

Diretor do Agrupamento de Escolas de Murça

(José Alexandre de Sá Pacheco)

Responsável da qualidade

(Maria Gracinda Moreira Alves)

Murça, 17 de novembro de 2020

Apreciado favoravelmente por unanimidade na reunião n.º 3 do Conselho Pedagógico no dia 18.11.2020

O Presidente do Conselho Pedagógico

José Alexandre de Sá Pacheco

Cofinanciado por: